

Trabalho Destaque

Intervenção fisioterapêutica em pacientes com bruxismo: um revisão sistemática¹

Paula Garcia²

Sílvia Lemos Fagundes³

Resumo: O bruxismo é considerado um movimento repetitivo dos músculos mastigatórios, em que o indivíduo de forma inconsciente costuma ranger, friccionar ou tracionar os dentes. Essa carga tracional da articulação temporomandibular pode trazer uma série de complicações que prejudicam a qualidade de vida do paciente. Os principais sinais e sintomas do bruxismo envolvem episódios de dor repetidamente na cervical, face e cabeça, restrição nos movimentos da mandíbula e na sua amplitude, desvio mandibular para o lado comprometido, sons articulares, sensibilidade à palpação na articulação temporomandibular e em músculos mastigatórios, edema, tinnitus, vertigem e surdez, ruídos articulares, contraturas, desgaste dos dentes e hipertrofia dos músculos masseter e temporal. Esse é um distúrbio muito comum entre as pessoas de ambos os gêneros, em todas as faixas etárias podendo acontecer à noite ou de dia. Com o interesse e preocupação com pacientes bruxistas, essa pesquisa tem como objetivo descrever quais são os principais sintomas, aspectos funcionais e a qualidade de vida de pacientes com bruxismo, bem como comparar técnicas fisioterapêuticas que atualmente estão sendo aplicadas. Metodologicamente, este trabalho é uma revisão bibliográfica sistemática, quantitativa com delineamento descritivo, cujo ainda estão sendo analisados os artigos científicos e estudos de caso dos últimos cinco anos que abordem protocolos fisioterapêuticos para esta disfunção. Foram utilizados como estratégia de pesquisa a combinação dos seguintes descritores: fisioterapia, bruxismo nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, assim como: fisioterapia e articulação temporomandibular, escritos isoladamente e em combinação através dos operadores booleanos “and” e “or”. Considera-se a ausência de descritores em ciências da saúde que contemplem as palavras “fisioterapia e bruxismo”, “Intervenção articulação temporomandibular”. Os dados coletados foram compilados e tabelados, sequencialmente, no word, conforme fluxograma para, progressivamente, serem analisados, discutidos e apresentados os resultados. Dos artigos científicos encontrados, em grande parte são de revisão de literatura e que enfatizam a liberação miofascial nos músculos temporal, frontal, masseter, bucinador, agulhamento a seco, acupuntura, massoterapia, kinesiotape no músculo masseter, tração cervical, alongamentos

¹ Este trabalho foi destaque nas apresentações da XVI Mostra Científica do Cesuca.

² Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: paulagarcia775@gmail.com

³ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. Mestre em Engenharia Elétrica. E-mail: silvia.fagundes@cesuca.edu.br

trapézio, elevador da escápula, esternocleidomastoideo e a cinesioterapia. As técnicas são relevantes para redução do quadro algico, edema e as tensões musculares, bem como para a recuperação da mobilidade articular, diminuição de inflamação articular, entre outros sinais e sintomas comuns do bruxismo interferindo na funcionalidade e na qualidade de vida diária. Acata-se também, que o impacto da pandemia covid -19 eleva o número de indivíduos com indicativo de bruxismo e a importância da fisioterapia no tratamento curativo preventivo e interdisciplinar.

Palavras-chave: Fisioterapia, Bruxismo, Tratamento.